

EDITAL Nº 02/2024 UNIDADE PORTO ALEGRE

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR(A) COLABORADOR(A) VOLUNTÁRIO(A)

A Reitora em exercício da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a abertura do processo seletivo simplificado (para adesão) de Professores(as) Colaboradores(as) Voluntários(as), sem vínculo empregatício ou remuneração, nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 e Resolução CONEPE 009/2021.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital do Processo Seletivo no site da Uergs	25/11/2024
Período de Inscrições nas Unidades Uergs	25/11/2024 a 04/12/2024
Análise da documentação dos candidatos e classificação	05/12/2024 a 09/12/2024
Divulgação da pontuação e classificação preliminar dos candidatos pelas Unidades no site da Uergs	10/12/2024
Período para pedidos de reconsideração da classificação preliminar	11/12/2024 a 13/12/2024
Respostas aos pedidos de reconsideração e a divulgação final da classificação	18/12/2024
Publicação da classificação final no site da Uergs	20/12/2024
Periodo para abertura e envio de PROAs contendo a documentação dos candidatos à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos	06/01/2025 a 13/01/2025
Cadastro de Professores(as) Colaboradores(as) Voluntários(as) Selecionados(as)	A partir de 14/01/2025

1. Das vagas

1.1 São oferecidas **01 (uma) vaga para Professor(a) Colaborador(a) Voluntário(a)** na área de conhecimento: **Improvisação e Análise do Movimento em Dança** (com graduação em Dança e pós-graduação *Stricto Sensu* na área de Dança/Artes ou Educação); **01 (uma) vaga para Professor(a) Colaborador(a) Voluntário(a)** na área de conhecimento: **Ensino da Dança e Ensino do Movimento Humano** (com graduação em Dança e pós-graduação *Stricto Sensu* na área de Dança/Artes ou Educação).

1.2 As vagas serão providas para atender ao(s) Componente(s) Curricular(es) do



Curso de Graduação em Dança: Licenciatura no período vespertino (17h às 18h 40min ou noturno (19h às 22h 40min) ou sábado pela manhã (9h às 12h 40min) a partir do semestre 2025/1 por até 12 (doze) meses, conforme ementas constantes no Anexo III deste edital.

1.3 É requisito mínimo para inscrição a apresentação de diploma de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* na área do conhecimento da vaga.

1.4 Os componentes curriculares deverão ocorrer na modalidade de ensino presencial, exceto para aqueles que estejam identificados como modalidade EaD nos PPCs dos cursos.

1.5 A prestação de serviço voluntário será realizada nos termos da Lei Federal 9.608 de 18 de fevereiro de 1998, por meio de celebração de Termos de Adesão, não havendo pagamento nem ressarcimento de despesas decorrentes do trabalho exercido pelo(a) Professor(a) Colaborador(a) Voluntário(a).

1.6 A docência voluntária poderá ser exercida pelo prazo de 12 (doze) meses, permitida a prorrogação, por acordo entre as partes, até o limite total de 24 (vinte e quatro) meses.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 A divulgação deste Edital, assim como os resultados deste processo seletivo, será realizada no endereço eletrônico <https://www.uergs.edu.br/processos-seletivos-professores-voluntarios>.

2.2 As inscrições serão realizadas, **por meio do envio para o e-mail unidadepalegre@uergs.edu.br**, com o envio dos documentos abaixo relacionados a partir do e-mail principal do(a) candidato(a), dentro do prazo especificado para inscrições:

- a) Formulário de Inscrição (anexo I)
- b) Formulário Critérios de Seleção para Classificação (anexo II)
- c) Currículo completo da plataforma Lattes;
- d) Documento de identidade e CPF;
- e) Comprovante de residência;

2.3 Os(As) candidatos(as) deverão enviar um único arquivo em pdf contendo os documentos na seguinte ordem:

- a) formulário de inscrição preenchido corretamente e assinado;
- b) formulário de critérios de seleção para classificação, devidamente preenchido, datado e assinado;
- c) diplomas digitalizados que comprovam a titulação mínima exigida.
- d) cópias de outros diplomas (quando houver);
- e) cópia da documentação comprobatória dos itens arrolados no Quadro Anexo II;
- f) laudo médico para comprovação de deficiência, se for o caso.

2.4 Nos casos em que houver mais de um e-mail de inscrição de um(a) candidato(a), será considerado somente o último e-mail recebido.

2.5 É de inteira responsabilidade dos(as) candidatos(as) a observância das regras, critérios, prazos e procedimentos exigidos neste Edital.

3. DA RESERVA DAS VAGAS

3.1 De acordo com o artigo 15 da Resolução CONEPE 009/2021, haverá reserva de vaga para candidatos com deficiência e para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.1.1 - Aos candidatos com deficiência devidamente comprovada através de laudo médico será reservada a vaga.

3.1.2 - Não havendo candidatos com deficiência, a vaga será reservada para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

3.2 O candidato com deficiência deverá declarar no formulário de inscrição a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID e, deverá juntar **laudo médico, contendo a espécie, grau de deficiência e CID para a comprovação da deficiência declarada** no ato de inscrição. Referido laudo deverá ser anexado ao e-mail com a documentação prevista no item 2.2.

3.3 O candidato que deixar de juntar o laudo no ato de inscrição, ainda que tenha declarado no formulário essa condição, não concorrerá ao processo pela reserva de vaga a deficientes, ficando-lhe assegurada a concorrência pela classificação universal.

3.4 O candidato que desejar concorrer ao sistema de cota racial deverá declarar no formulário de inscrição pertencer a uma das categorias cromáticas empregadas pelo IBGE, no qual esteja consignada cor diversa de branca, amarela ou indígena.

3.5 Não havendo aprovação de candidatos inscritos a vaga reservadas, estas serão preenchidas observada a ordem geral de classificação dos demais candidatos.

4. DOS CRITÉRIOS DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA

4.1 Todos os candidatos serão classificados em ordem decrescente da pontuação final obtida.

4.2 O processo seletivo simplificado ocorrerá por meio de análise de currículo.

A ANÁLISE DE CURRÍCULO

4.3 A pontuação atribuída à análise de currículo seguirá os critérios que constam do Quadro Anexo II deste Edital com a respectiva pontuação unitária e máxima. A pontuação máxima em cada item específico define o número de documentos comprobatórios aceitos por títulos e atividades de docência.

4.5 A análise objetiva dos critérios do formulário preenchido, comprovados pelos documentos numerados acostados e o cálculo da pontuação, nos termos da fórmula explicitada no Quadro Anexo I deste Edital, serão realizados por comissão designada pelo colegiado de curso.

DA CLASSIFICAÇÃO

4.8 A divulgação da classificação final será comunicada no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

4.9 Da divulgação do resultado preliminar, os candidatos que entenderem que sua pontuação não corresponde à esperada poderão interpor pedido de reconsideração à comissão avaliadora, no prazo de um (1) dia útil.

4.10 Pedidos de reconsideração do resultado preliminar deverão ser enviados para o mesmo e-mail de inscrições com o assunto **PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO** dentro do prazo previsto neste edital.



4.11 Findo o prazo de análise dos pedidos de reconsideração, será divulgada a lista de classificação final dos candidatos no endereço eletrônico do processo seletivo, conforme cronograma deste Edital.

4.12 Da divulgação do resultado final não haverá qualquer possibilidade de recurso.

4.13 No caso de empate no processo seletivo, serão adotados os seguintes critérios de desempate, na seguinte ordem:

- I – candidato com titulação mais elevada;
- II – ter obtido graduação na Uergs;
- II - ter obtido pós-graduação na Uergs;
- III - idade mais elevada no último dia de inscrição;
- IV - sorteio público.

5. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 A convocação oficial dos candidatos selecionados será feita por meio de correspondência eletrônica, e-mail, no(s) endereço(s) indicado(s) pelo Candidato no Formulário de Inscrição. Também serão divulgados os nomes dos candidatos convocados no endereço eletrônico do processo seletivo. A UERGS não se responsabiliza por falhas de comunicação.

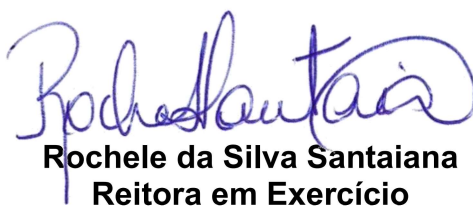
5.2 O candidato que não atender aos prazos estipulados neste Edital, ficará excluído do processo seletivo. Neste caso, a Universidade ficará livre para convocar o próximo candidato classificado à vaga.

5.3 Caso o candidato seja estrangeiro, deverá comprovar situação regular no país, conforme legislação nacional.

5.4 O Professor Voluntário será contratado por até doze (12) meses, a critério da UERGS, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período, não podendo ser novamente contratado, como professor voluntário.

5.5 Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso, se necessário.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2024.



Rochele da Silva Santaiana
Reitora em Exercício

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO		
Nome completo:		
Logradouro e n°:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
e-mail:		
RG:		Data expedição:
CPF:		Data de Nascimento:
Graduação:		
Pós-Graduação:		
Vaga (indicar componente(s) curricular(es)):		
Área de atuação:		



ANEXO II

QUADRO - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO NA SELEÇÃO

1. TITULAÇÃO		
PESO: 7 (Pontos)		
Titulação	Pontuação unitária por titulação	Pontuação máxima por titulação
1.0 Doutorado em Dança, Arte, Artes Cênicas ou Educação	3,00	3,00
1.1 Mestrado em Dança, Arte, Artes Cênicas ou Educação	2,00	2,00
1.2 Especialização em Dança, Arte, Artes Cênicas ou Educação	0,5	1,00
1.3 Formação docente (Bacharelado ou Licenciatura em Dança)	0,5	1,00
PONTUAÇÃO TOTAL POR TITULAÇÃO		
PONTUAÇÃO MÁXIMA EM TITULAÇÃO:		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PESO: 3 (Pontos)		
Atividades	Pontuação unitária por atividade	Pontuação máxima por atividade
2.1 Docência na Educação Superior	0,5 por semestre	2,00
2.2 Docência na Educação Básica – Ensino Médio e Profissionalizante	0,25 por semestre	1,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
PONTUAÇÃO FINAL		
OBS: Pontuação mínima exigida 3,00		



ANEXO III

VAGA IMPROVISAZÃO E ANÁLISE DO MOVIMENTO EM DANÇA

2025-1 - IMPROVISAZÃO E PROCESSOS EDUCATIVOS I: CORPO - 4CR C/H:60h – CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA

Componente Curricular: IMPROVISAZÃO E PROCESSOS EDUCATIVOS I: CORPO		
Código:	Créditos: 4	Co-requisito: Prática Pedagógica: Improvisação e Corpo
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 1º	Pré-requisito(s): -
Carga horária total: 60 horas	Teórico: 15 horas	Prático: 45 horas
Modalidade:	A distância: 12 horas (20%)	Presencial: 48 horas (80%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Improvisação e análise do movimento em dança pelo Corpo. Categoria Corpo do Sistema Laban-Bartenieff e suas notações. Corpo na Técnica Klauss Vianna. Aplicações na inclusão e dança na escola.		
Objetivos:		
Explorar a consciência corporal e as possibilidades de movimento na improvisação em dança, o espaço interno do corpo e sua relação com o espaço externo e o outro. Desenvolver habilidades de análise não-julgamentais do movimento na dança. Identificar processos educativos em dança, na inclusão e dança na escola. Ler/escrever em notação em dança.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Imersão em improvisação; Espaço interno do corpo; Vetores de movimento segundo Klauss Vianna; Padrões Neurológicos Básicos (PNBs) em Bartenieff; notação na categoria Corpo, processos educativos com improvisação na categoria corpo, observação de movimento em crianças e adolescentes na escola.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento - o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.		
MILLER, Jussara. A Escuta do Corpo : sistematização da Técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.		
STRAZZACAPPA, Márcia. Educação somática e Artes Cênicas : princípios e aplicações. Campinas: Papyrus, 2012.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COHEN, B. B.. Sentir, Perceber e Agir : educação somática pelo método Body Mind Centering. São Paulo: Edições Sesc, 2015		
MUNDIM, Ana Carolina. Abordagens sobre improvisação em dança contemporânea . Uberlândia: Composer, 2017.		
VENDRAMIN, Carla. Discurso e prática da dança inclusiva/integrada . Revista Faced, Salvador, n. 16, p.25-38, 2009.		



**2025-1 PRÁTICA PEDAGÓGICA: IMPROVISAÇÃO E CORPO – 1CR – C/H:15h –
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA**

Componente Curricular: PRÁTICA PEDAGÓGICA: IMPROVISAÇÃO E CORPO		
Código:	Créditos: 2	Co-requisito: Improvisação e Processos Educativos I: Corpo
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 1º	Pré-requisito(s): -
Carga horária total: 30 horas	Teórico: --	Prático: 15 horas
Modalidade:	A distância: -- horas (0%)	Presencial: 15 horas (100%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Prática pedagógica relativa ao componente curricular Improvisação e Processos Educativos I: Corpo		
Objetivos:		
Mobilização da improvisação e análise do movimento para a dança na escola. Integração com processos educativos, envolvendo observação e planejamento de sequência didática. Confecção de material didático.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Processos educativos com improvisação na categoria corpo. Observação de movimento em crianças e adolescentes na escola.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
MARQUES, Isabel. Ensino de dança hoje: textos e contextos . São Paulo: Cortez, 2008. PIMENTA, Selma G. (org.). Didática e formação de professores: Percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal . São Paulo: Cortez, 1997. STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência . Campinas, SP: Papyrus, 2006.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
COHEN, B. B.. Sentir, Perceber e Agir: educação somática pelo método BodyMindCentering . São Paulo: Edições Sesc, 2015 SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D.; VIEIRA, Maristela C. Tecnologias e acessibilidade: passos em direção à inclusão escolar e sociodigital . Porto Alegre: Evangraf, 2014. VENDRAMIN, Carla. Discurso e prática da dança inclusiva/integrada . Revista Faced, Salvador, n. 16, p.25-38, 2009. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/4364/3713		



2025/2 IMPROVISAÇÃO E PROCESSOS EDUCATIVOS II: EXPRESSIVIDADE - 4CR – C/H: 60h – CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA

Componente Curricular: IMPROVISAÇÃO E PROCESSOS EDUCATIVOS II: EXPRESSIVIDADE		
Código:	Créditos: 4	Co-requisito: Prática Pedagógica: Improvisação e Expressividade
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 2º	Pré-requisito(s): -
Carga horária total: 60 horas	Teórico: 15 horas	Prático: 45 horas
Modalidade:	A distância: 12 horas (20%)	Presencial: 48 horas (80%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Improvisação e análise do movimento em dança pela Expressividade. Categoria Expressividade do Sistema Laban-Bartenieff e suas notações. Improvisação e processos educativos em dança decorrentes da improvisação.		
Objetivos:		
Explorar Peso, Tempo, Espaço e Fluxo e as Ações Básicas na improvisação em dança, com foco na improvisação na escola. Desenvolver habilidades de análise do movimento na dança. Ler/escrever em notação em dança.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Categoria Expressividade do Sistema Laban-Bartenieff. Fatores do Movimento: Peso, Tempo, Espaço e Fluxo e as Ações Básicas na Expressividade em Laban. Notação em dança na categoria Expressividade.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento - o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento . São Paulo: Summus Editorial, 1978. LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna . São Paulo: Ícone, 1990.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MARQUES, Isabel. Revisitando a Dança Educativa Moderna de Rudolf Laban, in: Revista Sala Preta , USP, n.2, l. 2002. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57104/60092 . OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. SCIALOM, Melina. Laban Plural: Arte do Movimento, Pesquisa e Genealogia da Práxis de Rudolf Laban no Brasil . São Paulo, Brasil: Summus, 2017.		



**2025/2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA: IMPROVISAÇÃO E EXPRESSIVIDADE – 1CR
– C/H: 30h – CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA**

Componente Curricular: PRÁTICA PEDAGÓGICA: IMPROVISAÇÃO E EXPRESSIVIDADE		
Código:	Créditos: 2	Co-requisito: Improvisação e Processos Educativos II: Expressividade
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 2º	Pré-requisito(s): -
Carga horária total: 30 horas	Teórico: -- horas	Prático: 30 horas
Modalidade:	A distância: -- horas (0%)	Presencial: 30 horas (100%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Prática pedagógica relativa ao componente curricular Improvisação e Processos Educativos II: Expressividade.		
Objetivos:		
Mobilização dos conceitos da Categoria Expressividade para dança na escola. Integração com processos educativos, envolvendo observação, planejamento e execução de sequência didática. Confecção de material didático.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Integração na prática pedagógica com a categoria Expressividade, fatores do movimento e ações básicas para da dança na escola.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento - o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento . São Paulo: Summus Editorial, 1978. LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna . São Paulo: Ícone, 1990.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
MARQUES, Isabel. Revisitando a Dança Educativa Moderna de Rudolf Laban, in: Revista Sala Preta , USP, n.2, I. 2002. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57104/60092 . OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. SCIALOM, Melina. Laban Plural: Arte do Movimento, Pesquisa e Genealogia da Práxis de Rudolf Laban no Brasil . São Paulo, Brasil: Summus, 2017.		



VAGA ENSINO DA DANÇA E ENSINO DO MOVIMENTO HUMANO

2025-1 - METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA DANÇA II – 4CR – C/H: 60h – CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA

Componente Curricular: METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA DANÇA II		
Código:	Créditos: 4	Co-requisito: Prática Pedagógica: Metodologia II
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 4º	Pré-requisito(s): Metodologia e Prática de Ensino da Dança I
Carga horária total: 60 horas	Teórico: 45 horas	Prático: 15 horas
Modalidade:	A distância: 12 horas (20%)	Presencial: 48 horas (80%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Estudo e contextualização de técnicas, métodos e procedimentos de ensino em dança na Educação Básica. Metodologia de ensino da dança e temas transversais; inclusão e pessoas com deficiência, pedagogias de cultura afro-orientada e ameríndia. Estrutura de um plano de ensino; objetivos; metodologia; avaliação; observações.		
Objetivos:		
<p>Conhecer especificidades do ensino da dança para pessoas com deficiência na educação básica. Reconhecer as transformações na metodologia de ensino de dança a partir dos temas transversais e pedagogias de culturas afro-orientadas e ameríndias.</p> <p>Exercitar nos planos de ensino de dança os atravessamentos do Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado. Exercitar nos planos de ensino de dança os atravessamentos da lei 10.639, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".</p>		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Metodologias do ensino da Dança; Planejamento de processos de ensino aprendizagem.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
<p>CÔRTEZ, Gustavo; SANTOS, Inacyra Falcão; ANDRAUS, Mariana Baruco. Rituais e Linguagens da Cena: trajetórias e pesquisas sobre Corpo e Ancestralidade. Curitiba: CRV, 2012.</p> <p>MARQUES, Isabel A. Linguagem da dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010. MATOS, Lúcia. Dança e diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2014.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares:		
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 46.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.</p> <p>MARQUES, Isabel e BRAZIL, Fábio. Arte em Questões. São Paulo: Cortez, 2014. TREVISAN, A. L; TOMAZETTI, E. M; ROSSATTO, N. D. Diferença, cultura e educação. Porto Alegre: Sulina, 2010.</p>		



2025-1 - PRÁTICA PEDAGÓGICA: METODOLOGIA II - 3CR C/H: 45h – CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA

Componente Curricular: PRÁTICA PEDAGÓGICA: METODOLOGIA II		
Código:	Créditos: 3	Co-requisito: Metodologia e Prática de Ensino da Dança II
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 4º	Pré-requisito(s): Prática Pedagógica: Metodologia I
Carga horária total: 45 horas	Teórico: -- horas	Prático: 45 horas
Modalidade:	A distância: -- horas (0%)	Presencial: 30 horas (100%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Prática pedagógica relativa ao componente curricular Metodologia e Prática de Ensino da Dança II.		
Objetivos:		
Mobilizar na prática pedagógica as especificidades do ensino da dança para pessoas com deficiência na educação básica.		
Integrar e reconhecer as transformações na metodologia de ensino de dança a partir dos temas transversais e pedagogias de culturas afro-orientadas e ameríndias.		
Fazer observações e análises de aulas de dança na Educação Básica. Realizar o planejamento de uma unidade de ensino.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Metodologias do ensino da Dança; Planejamento de processos de ensino aprendizagem; Práticas pedagógicas orientadas.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
CÔRTEZ, Gustavo; SANTOS, Inacyra Falcão; ANDRAUS, Mariana Baruco. Rituais e Linguagens da Cena: trajetórias e pesquisas sobre Corpo e Ancestralidade. Curitiba: CRV, 2012.		
MARQUES, Isabel A. Linguagem da dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010. MATOS, Lúcia. Dança e diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2014.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 46.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.		
MARQUES, Isabel e BRAZIL, Fábio. Arte em Questões. São Paulo: Cortez, 2014. TREVISAN, A. L; TOMAZETTI, E. M; ROSSATTO, N. D. Diferença, cultura e educação. Porto Alegre: Sulina, 2010.		



**2025-2 - EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR ENSINO DO MOVIMENTO
II: FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA– 2CR – C/H: 30h – CURSO DE
GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA**

Componente Curricular: ENSINO DO MOVIMENTO II: FUNDAMENTOS DE CINESIOLOGIA		
Código:	Créditos: 2	Co-requisito: –
Curso: Graduação em Dança: Licenciatura	Semestre: 2º	Pré-requisito(s): Ensino Do Movimento I: Fundamentos De Anatomia Humana
Carga horária total: 30 horas	Teórico: 15 horas	Prático: 15 horas
Modalidade:	A distância: 6 horas (20%)	Presencial: 24 horas (80%)
Atividades Curricularizáveis de Extensão ()sim (X)não: -- horas		
Ementa:		
Introdução ao estudo da cinesiologia e suas relações com os movimentos na dança, em aplicação aos contextos escolares.		
Objetivos:		
Identificar e reconhecer os aspectos anatomofuncionais do movimento humano relacionados à dança. Relacionar aspectos do corpo humano em seus sistemas esquelético, muscular, articular e com movimento em dança. Relacionar os conhecimentos abordados ao movimento na dança na escola.		
Conceitos, eixos ou conteúdos programáticos:		
Análise cinesiológica dos movimentos: movimento intra-articular/movimentos concêntricos e excêntricos. Reconhecimento de origem e inserção dos músculos. O movimento no ambiente escolar.		
Referências Bibliográficas Básicas:		
FLOYD; THOMPSON. Manual de cinesiologia estrutural. São Paulo: Manole, 2016. KENDALL; McCREARY et al. Provas, músculos e funções. São Paulo: Manole, 2007. LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.		
Referências Bibliográficas Complementares:		
NEUMANN D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. R. de Janeiro: Guanabara Koogan, RJ, 2011. HALL, S.J. Biomecânica Básica. 5a Edição, Manole, 2009. RASCH, P. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. R. de Janeiro: Guanabara Koogan., 2008. SACCO, I.C.N; TANAKA, C. Cinesiologia e Biomecânica dos Complexos Articulares. R. de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		

ANEXO IV – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Nome completo:		
Logradouro e n°:		
Bairro:		Município:
CEP:	U.F.:	Complemento:
Telefone 1:		Telefone 2:
e-mail:		
RG:		CPF:
N° do edital:		Unidade Uergs:
Motivo do recurso (explique, objetivamente com o que não concordou na sua avaliação no processo seletivo)		

